

Regulamento Oficial

A. Sobre o Torneio

1. O IYPT (*International Young Physicists' Tournament* - Torneio Internacional de Jovens Físicos) é um torneio que visa a estimular o interesse dos estudantes pela Física, desenvolvendo o pensamento autônomo e crítico e estimulando o trabalho investigativo e colaborativo.
2. O IYPT foi criado por professores do Departamento de Física da Universidade de Moscou, Rússia, com a finalidade de desenvolver uma competição diferente das olimpíadas científicas tradicionais.
3. A fase internacional do torneio ocorre anualmente em local itinerante. Durante a semana de competições, 17 problemas abertos e de natureza investigativa, previamente selecionados pelo Comitê Internacional, são debatidos pelos times dos diversos países participantes.
4. Os problemas do torneio podem ser propostos por pessoas de qualquer país e são selecionados num seminário dos coordenadores nacionais do IYPT. Esses problemas devem abranger várias áreas da Física e devem desenvolver a criatividade, a concentração, o raciocínio indutivo e dedutivo, a habilidade de construir hipóteses, a capacidade de observação, de análise argumentos, de formulação de hipóteses, de estabelecimento de relações de causa e efeito, bem como o respeito a outras opiniões.
5. Pela natureza dos problemas, o torneio estimula também o desenvolvimento da capacidade de liderança, de trabalhar em equipe, de dividir responsabilidades e de administrar conflitos, além do aprimoramento das habilidades de comunicação oral e escrita.
6. Desde 2010, a IMO (*International Member Organization*) reconhecida pelo IYPT para a implementação do torneio no Brasil é a Associação Cultural B8 Projetos Educacionais.

B. Sobre a Participação

7. Podem participar estudantes que estejam regularmente matriculados na 1.a, 2.a ou 3.a série do Ensino Médio no ano de 2015.
8. As equipes devem ser formadas por três, quatro ou cinco integrantes. Não há limite para o número de times inscritos por escola.
9. Os times podem ser heterogêneos, podendo ser compostos por alunos de escolas e séries diferentes, desde que respeitando os dois itens anteriores.
10. Cada equipe deve indicar um integrante para ser o “capitão do time”, que será considerado o elo de comunicação com a coordenação do torneio. Também deve ser indicado um professor responsável, que será o “líder da equipe”.

C. Sobre a Inscrição

11. O preenchimento do formulário de participação e o pagamento da taxa de inscrição deverão ser realizados até o dia 10 de novembro de 2014.
12. O formulário para inscrição deve ser preenchido pelo “capitão do time”, pelo “líder de equipe” ou pela escola diretamente pelo site do IYPT Brasil (www.iypt.com.br).
13. A inscrição será considerada consolidada somente após o envio do comprovante do pagamento da taxa de inscrição pelo formulário disponível no site oficial.
14. Cada time deverá pagar uma taxa de inscrição no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais). Equipes com todos os integrantes matriculados na rede pública de ensino estão isentas da taxa.
15. O valor da inscrição inclui Coquetel de Abertura, Coquetel de Encerramento e traslado entre o hotel credenciado e a Cerimônia de Abertura na sexta-feira.
16. Os coquetéis e o traslado serão oferecidos a todos os integrantes, líderes e convidados das equipes. Os times são responsáveis por informar a quantidade de convidados com pelo menos duas semanas de antecedência.
17. A taxa de inscrição deverá ser depositada na conta do IYPT Brasil:

IYPT BRASIL - A/C Marcelo Sandri (tesoureiro em exercício)
Banco Itaú
Agência: 6470
Conta: 04010-3
18. Alterações na formação do time podem ser realizadas até 13 de fevereiro de 2015.

D. Sobre a Fase Classificatória

19. A classificação para o Torneio Nacional será realizada com base na avaliação de um relatório que cada equipe deverá realizar, incluindo a solução de 5 dos 17 problemas disponibilizados no site do torneio.
20. Todas as resoluções devem apresentar, no mínimo, um experimento e os seus respectivos dados experimentais para corroborar as hipóteses e teorias apresentadas.
21. Recomenda-se a leitura das orientações da FEBRACE (Feira Brasileira de Ciências, Engenharia e Inovação) com relação ao método científico (<http://febrace.org.br/projetos/metodologia-cientifica/>) e o estudo crítico do "Reference Kit" disponibilizado por Ilya Martchenko (<http://kit.ilyam.org>).

22. Os relatórios devem seguir as instruções de formatação e de envio especificadas no Anexo I – Elaboração e avaliação dos relatórios da Fase Classificatória.

23. Os relatórios deverão ser postados e enviados digitalmente até 17 de novembro de 2014.

24. As equipes podem optar por enviar um relatório preliminar até 23 de setembro de 2014 com a resolução de até 3 problemas. Os times terão uma bonificação de até 15% na nota da Fase Classificatória (bonificação máxima de 5% por cada problema preliminar enviado).

25. Os relatórios deverão ser enviados por SEDEX para Organização do IYPT BRASIL:

B8 PROJETOS EDUCACIONAIS - IYPT Brasil
A/C Márcio Dalla Valle Martino
Rua Dom Armando Lombardi, 701, conjunto 81/82
CEP: 05616-011 - Morumbi, São Paulo - SP

26. Com base na pontuação obtida (incluindo eventual bonificação, conforme item 24), serão definidas as equipes classificadas e as cabeças-de-chave.

27. Os times classificados serão divulgados no dia 15 de dezembro de 2014 no site oficial do torneio e os cabeças-de-chave serão anunciados durante a Cerimônia de Abertura.

28. As equipes devem confirmar participação no Torneio Nacional até 20 de janeiro de 2015, seguindo instruções no site oficial.

E. Sobre o Torneio Nacional

29. O IYPT Brasil será realizado na cidade de São Paulo em março de 2015.

30. O Torneio Nacional será organizado em sessões intituladas "Physics Fights" (PFs), nas quais três ou quatro equipes debaterão as resoluções apresentadas para determinados problemas.

31. Para informações específicas sobre o funcionamento de um "Physics Fight", bem como sobre a forma de avaliação do desempenho das equipes, verifique o Anexo II – Regras de funcionamento e de pontuação nos "Physics Fights".

32. Cada equipe disputará três sessões de "Physics Fights" semifinais durante o Torneio Nacional, sendo duas no sábado e uma na manhã do domingo. As melhores equipes disputarão ainda um PF Final no domingo à tarde.

33. Previamente ao Torneio Nacional, será divulgada a distribuição codificada das equipes nos três PFs semifinais, elaborada de modo a evitar que um time enfrente uma mesma equipe ou seja avaliado por um mesmo jurado repetidamente.

34. Durante a Cerimônia de Abertura, será sorteada a posição de cada equipe na tabela, sendo que os times com melhor desempenho da Fase Classificatória serão considerados cabeças-de-chave.

35. As equipes com melhor desempenho nos PFs semifinais serão classificadas para um PF Final, que definirá o campeão geral do

IYPT Brasil 2015. A ordem de apresentação no PF Final será invertida em relação à classificação até então.

36. O resultado do Torneio Nacional será divulgado na tarde do domingo, em sessão de encerramento solene.

37. Serão distribuídas medalhas correspondentes aos resultados obtidos e certificados oficiais de participação aos estudantes, líderes de equipe e membros do júri.

F. Sobre o Torneio Internacional

38. O Time Nacional será formado por um integrante de cada uma das cinco melhores equipes do IYPT Brasil.

39. O representante de cada equipe será definido com base nas sugestões das equipes, nas observações do júri e na avaliação do domínio da língua inglesa, considerada oficial para todos os trabalhos durante o Torneio Internacional.

40. Um aluno poderá ser desligado do Time Nacional caso não apresente a documentação necessária ou caso não atenda ao cronograma estipulado para melhorias nas resoluções e para envio dos respectivos vídeos e apresentações.

41. Todos os integrantes dos times premiados com medalhas de ouro e prata serão convidados a participar da preparação intensiva da equipe brasileira, que contará com workshops, simulações de "Physics Fights" e atividades em laboratórios dedicados.

42. Todos os custos decorrentes da estadia, transporte e alimentação durante o Torneio Internacional serão cobertos pela organização local.

43. Passagem aérea e demais custos relativos à viagem serão de responsabilidade do aluno classificado. Eventuais noites extras para ajustes nos horários dos voos também serão de responsabilidade do estudante.

G. Sobre as disposições finais

44. As datas relevantes descritas neste regulamento podem ser resumidas da seguinte maneira:

- Abertura das inscrições online: 25/ago/2014
- Inscrição preliminar online*: até 19/set/2014
- Relatório preliminar*: até 23/set/2014
- Inscrição online: até 10/nov/2014
- Relatório da Fase Classificatória: até 17/nov/2014
- Divulgação dos classificados: 15/dez/2014
- Confirmação de participação: até 20/jan/2015
- Retificação de dados da equipe: até 13/fev/2015
- Torneio Nacional: março/2015, em São Paulo-SP
- Torneio Internacional: junho/2015, na Tailândia

*etapas opcionais, valendo bonificação de até 15% na pontuação da Fase Classificatória.

45. Cabe à Organização do IYPT Brasil o julgamento de casos excepcionais ou omissos, tendo como base sempre os princípios e objetivos fundamentais da competição.

Anexo I – Elaboração e avaliação dos relatórios Preliminares e da Fase Classificatória

I.A. Regras de formatação das resoluções

I.1. As resoluções deverão ser editadas com fonte tipo Arial, tamanho 12 para o texto e 14 para títulos e subtítulos.

I.2. O texto deve ter espaçamento entre linhas duplo e coluna simples. Vídeos ou demais anexos não serão aceitos. Cada resolução deve conter no mínimo 5 e no máximo 20 páginas.

I.B. Regras de envio do relatório

I.3. Os times devem enviar por SEDEX uma via com encadernação única contendo todas as resoluções.

I.4. Após o envio por SEDEX (e ainda dentro do prazo estipulado no item 44), as equipes devem preencher no site o formulário com o código de rastreamento e a versão eletrônica do relatório.

I.5. Relatórios enviados com um dia de atraso serão punidos com 20% da nota. Relatórios enviados com mais de um dia de atraso não serão aceitos.

I.C. Avaliação e classificação das equipes

I.6. As questões serão avaliadas pelos membros da Organização do IYPT Brasil. Cada avaliador atribuirá uma nota de 0 a 10, seguindo os critérios a seguir:

- a. Visão geral da resolução (valor: 3,0 pontos)
- clareza na organização da resolução.
 - apresentação visual e esquemática da abordagem e dos resultados.
 - conclusão estritamente relacionada com o problema formulado.
- b. Abordagem experimental (valor: 4,0 pontos)
- descrição da seleção e montagem do material, bem como da metodologia das medições.
 - medições adequadas aos objetivos, com alterações de parâmetros relevantes para o desenvolvimento da solução.
 - apresentação dos resultados em forma de gráficos, tabelas e/ou outros recursos convenientes.
 - interpretação coerente dos resultados obtidos e da influência de erros experimentais.
- c. Abordagem teórica (valor: 3,0 pontos)
- seleção teórica coerente com o encaminhamento do problema.
 - desenvolvimento claro, conciso e preciso.
 - conclusões coerentes com a teoria apresentada

I.7. A nota atribuída a cada questão será a média aritmética das notas conferidas por cada avaliador.

I.8. A nota final de cada equipe na Fase Classificatória corresponderá à média das notas de cada questão, acrescida de eventual bonificação de até 15% caso o time tenha enviado o relatório preliminar (vide item 24).

I.9. As equipes com as melhores pontuações nesta fase serão classificadas para o Torneio Nacional. Em caso de desistência, será chamado um time suplente seguindo a ordem de pontuação.

I.10. Ainda com base na pontuação na Fase Classificatória serão definidos os times cabeças-de-chave para o sorteio dos confrontos do Torneio Nacional.

Anexo II – Regras de funcionamento e de pontuação nos “Physics Fights”

II.A. Visão geral de um “Physics Fight”

II.1. Um PF é disputado por três ou quatro equipes, que discutem resoluções de problemas propostos para o IYPT do ano corrente.

II.2. Um PF é dividido em rodadas, cada qual desenrolando-se em torno de um único problema. Durante uma rodada, cada time desempenha um papel diferente: oponente, relator ou avaliador. Em sessões com quatro equipes, há ainda o papel de observador, sem função ativa ao longo da discussão.

II.3. A função de cada uma das equipes é resumida a seguir.

a. **Equipe Relatora:** apresenta a essência da solução do problema, procurando atrair a atenção da audiência para as principais idéias, conceitos e teorias envolvidos e para as conclusões obtidas.

b. **Equipe Oponente:** critica o relator, apontando imprecisão no entendimento do problema e nas soluções apresentadas, bem como identificando os seus pontos positivos; aponta erros ou aspectos ausentes na solução, discutindo-os com o relator.

c. **Equipe Avaliadora:** apresenta uma avaliação dos prós e dos contras do desempenho tanto do time relator quanto do oponente.

II.4. Ao término de cada rodada, é realizado um intervalo e, na rodada seguinte, as equipes trocam de papel, conforme a tabela a seguir.

a. PF com três equipes

	Rodada 1	Rodada 2	Rodada 3
Time A	Relator	Avaliador	Oponente
Time B	Oponente	Relator	Avaliador
Time C	Avaliador	Oponente	Relator

b. PF com quatro equipes

	Rodada 1	Rodada 2	Rodada 3	Rodada 4
Time A	Relator	Observador	Oponente	Avaliador
Time B	Oponente	Avaliador	Relator	Observador
Time C	Avaliador	Oponente	Observador	Relator
Time D	Observador	Relator	Avaliador	Oponente

II.5. Em caso de ausência de uma equipe, elimina-se a rodada em que a equipe ausente seria relatora. A ordem em que os demais times atuam como relatores permanece inalterada e a alternância de papéis segue o padrão de II.4.a. O time ausente é ainda automaticamente excluído das rodadas seguintes.

II.6. O presidente de sessão apresenta os membros do júri e as equipes participantes no início do PF e, ao longo de cada rodada, faz a mediação das discussões, conforme tempos previstos em II.8.

II.7. Ao final do PF, os capitães das equipes devem conferir e assinar a ata com as notas atribuídas ao longo da sessão.

II.B. Desenrolar de cada rodada de um PF

II.8. O desenrolar de cada rodada deve seguir os passos abaixo, observando-se o tempo máximo destinado a cada item:

a. o presidente de sessão apresenta a função a ser desempenhada por cada equipe naquela rodada.

b. a equipe **oponente** desafia a equipe **relatora** a apresentar um determinado problema. A equipe relatora aceita ou rejeita o desafio sucessivamente (vide item II.22), até que seja determinado o problema a ser apresentado. (2 minutos)

c. a equipe **relatora** prepara a sua apresentação da resolução do problema. (3 minutos)

d. o presidente de sessão faz a leitura do problema a ser apresentado.

e. a equipe **relatora** faz a sua apresentação. (10 minutos)

f. a equipe **oponente** questiona a equipe **relatora**. (2 minutos)

g. a equipe **oponente** prepara a sua apresentação sobre o trabalho do time **relator**. (3 minutos)

h. a equipe **oponente** faz a sua apresentação. (3 minutos)

i. as equipes **relatora** e **oponente** discutem com base nas apresentações realizadas. (6 minutos)

j. a equipe **oponente** apresenta as suas considerações finais. (1 minuto)

k. a equipe **avaliadora** questiona as equipes **relatora** e **oponente**. (3 minutos)

l. a equipe **avaliadora** prepara a sua apresentação sobre o trabalho dos times **relator** e **oponente**. (2 minutos)

m. a equipe **avaliadora** faz a sua apresentação. (3 minutos)

n. a equipe **relatora** apresenta as suas considerações finais. (2 minutos)

o. os membros do júri questionam as equipes envolvidas. (5 minutos)

p. os membros do júri apresentam as suas notas para cada uma das equipes envolvidas.

q. o presidente de sessão indica a função a ser desempenhada por cada equipe na rodada seguinte e dá início ao intervalo de 5 minutos.

II.9. Na etapa do desafio, os capitães das equipes relatora e oponente devem representá-las. O capitão da equipe relatora pode consultar brevemente os demais integrantes de sua equipe para aceitar ou não o desafio.

II.10. Não podem ser desafiados problemas que já tenham sido apresentados no mesmo PF. Além disso, não pode ser desafiado um problema que o time relator já tenha apresentado em PFs anteriores (com exceção do PF Final).

II.11. Após a definição do problema a ser apresentado, apenas um integrante de cada equipe pode se pronunciar ao público. Os demais membros da equipe podem ajudá-lo com os recursos técnicos ou com dicas que julgarem necessárias.

II.12. O representante de cada grupo deve ser anunciado na primeira participação oral de cada equipe após a definição do problema daquela rodada.

II.13. Nenhum integrante pode desempenhar esta função de representante do grupo mais do que duas vezes num mesmo "Physics Fight".

II.C. Diferenças no andamento do PF Final

II.14. No PF Final, a etapa do desafio será omitida. Cada time poderá escolher o problema a ser apresentado (mesmo que já tenha apresentado em algum PF anterior), com prioridade à equipe que tiver acumulado maior pontuação até então.

II.15. O tempo para a apresentação do relator será de 12 minutos. Como já será conhecido o problema a ser apresentado, a equipe relatora deverá deixar a apresentação preparada logo antes do início da respectiva rodada.

II.16. Serão destinados 10 minutos para o tempo de discussão entre o relator e o oponente, para as perguntas do júri e para o intervalo entre as rodadas.

II.D. Cálculo de pontuação das equipes

II.17. Os times são avaliados por um júri formado por professores, pesquisadores e por convidados especiais. As notas são anunciadas publicamente ao final de cada rodada dos PFs Semifinais. As notas do PF Final são apuradas durante a Cerimônia de Encerramento.

II.18. A banca de jurados troca de sala entre a 2.a e a 3.a rodada dos PFs Semifinais, de modo que cada equipe seja avaliada por 6 bancas ao longo destes 3 Physics Fights.

II.19. Cada jurado atribui uma nota de 1 a 10 para cada uma das equipes. As notas são baseadas na mesma planilha de avaliação adotada no Torneio Internacional (disponível em http://iypt.com.br/downloads/Planilha_de_pontuacao.pdf).

II.20. A nota de cada equipe numa determinada rodada é calculada pela média aritmética das notas atribuídas. Caso o corpo de jurados tenha pelo menos cinco membros, são descartadas as notas mais alta e mais baixa antes do cálculo da média. Caso contrário, as notas extremas são consideradas como uma única nota (isto é, cada nota extrema entra na média com peso 0,5).

II.21. Especificamente no PF Final são descartadas as n notas mais altas e as n notas mais baixas, onde n corresponde a 10% da quantidade de jurados (arredondando para cima).

II.22. A pontuação de cada equipe num PF é calculada pela soma das notas obtidas em cada rodada, com peso 3 à nota obtida como relator, 2 à nota como oponente e 1 à nota como revisor. Portanto, o máximo que uma equipe pode alcançar num único PF é 60 pontos.

II.23. O time relator pode rejeitar até 10 (dez) problemas sem prejuízos em sua pontuação. Para cada rejeição adicional, o peso que multiplicará a sua nota é decrescido de 20%. É recomendável, portanto, que as equipes preparem para o Torneio Nacional resoluções adicionais às já enviadas durante a Fase Classificatória.

II.24. Em caso de igualdade de pontos após os PFs Semifinais, o critério de desempate é a pontuação obtida como relator. Em caso de empate no Physics Fight Final, prevalece a classificação obtida nos PFs semifinais.